



<b>ATA N.º 5</b> Mandato 2021- 2025	
<i>Assembleia de Freguesia Ordinária</i>	
<b>DATA:</b>	2022 - 09 -23
<b>LOCAL:</b>	SEDE DA FREGUESIA

Aos **23 dias do mês de setembro de 2022**, pelas **21:00 horas**, na sede da Junta de Freguesia da Vila de Arcozelo, localizada na Rua da Fonte da Pia n.º 87, Freguesia de Arcozelo, Concelho de Ponte de Lima, realizou-se a **Reunião Ordinária** da Assembleia de Freguesia deste órgão deliberativo da Freguesia de Arcozelo. -----

Pelas 21:05 horas, foi declarada aberta a Assembleia, onde se consta o registo da Lista de Presenças. -----

Assembleia de Freguesia fez-se representar pelo Presidente da Junta, Acácio Fernandes, Tesoureiro Paulo Martins e Secretária Maria Conceição Fiúza. Assistiram também os Membros da Assembleia João Pinheiro, José Brito, Clara Fiúza, Cátia Martins e Elisabeth Pires, pela Lista (PLMT), Patrícia Cerqueira, José Dantas e Márcia Trigo, pela Lista (VALORIZAR e UNIR ARCOZELO). -----

Verificou-se a ausência do Membro da Assembleia, Ivo Grácio pela Lista do PPD/PSD. Presidente da Assembleia, citou os pontos da ordem de trabalhos: - -----

**1) Período de Antes da Ordem do dia:** -----

**a) Leitura do expediente.**-----

A Presidente da Assembleia informou que não recebeu nenhum expediente.-----  
Relativamente ao membro Ivo Grácio a Sr.ª Presidente informou não ter recebido até à hora qualquer pedido de substituição pelo mesmo.-----

**b) Aprovação da ata da sessão anterior.**-----

Questionados os presentes relativamente a possíveis intervenções, pediu para intervir a Sr.ª Márcia Trigo, que após lhe ter sido dada a palavra informou que na Ata n.º 4, não



consta a presença do Membro eleito Sr. João Pinheiro e que na realidade o mesmo esteve presente. -----

Por parte da Sr.ª Presidente da Assembleia a mesma informou tratar-se de um pequeno lapso que iria ser corrigido. -----

Nada mais havendo a dizer foi posta a ata à votação, que foi aprovada por unanimidade, com oito votos a favor dos Membros Márcia Trigo, Patrícia Cerqueira, José Dantas, João Pinheiro, Clara Fiúza, Cátia Martins, José Brito e Elisabeth Pires. -----

**c) Assuntos de interesse para a Freguesia** -----

Por parte da Presidente da Assembleia foi questionando pela mesma relativamente ao interesse por parte de algum dos Membro presentes neste ponto da ordem de trabalhos. Demonstrou interesse e registou-se a intervenção do Membro da Assembleia Patrícia Cerqueira. -----

Dada a palavra ao elemento inscrito, Patrícia Cerqueira a mesma informou que: - “É caso para se dizer, trazemos tudo e não trazemos nada. Já se falou aqui desde equipamentos desportivos, ampliação dos cemitérios, capela mortuária, a necessidade da separação das contas das receitas da Junta de Freguesia e da separação das contas dos Baldios, da necessidade da Assembleia de Compartes, de uma simples colocação de tabela de basquete, falou-se de muita coisa e a verdade é que não temos recebido Feedback, que estejam feitas. Para estarmos aqui a falar de tudo de novo, a darmos sugestões, seríamos repetitivos. Por isso é que eu digo “Trazemos tudo e não trazemos nada”. Se fizesse o Executivo metade do que se propôs, no seu manifesto eleitoral ou metade do que aqui já foi falado e sugerido e apontados como necessidades da Freguesia, que bem que Arcozelo estava”. -----

Finda a intervenção do Membro supracitado, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia que deu início aos seguintes esclarecimentos, informando que relativamente à observação que da Senhora Patrícia Cerqueira, concordo com o que foi dito porque efetivamente as coisas tem de ser feitas, no entanto estas não se fazem de um dia para o outro. É preciso o alargamento dos cemitérios, posso informá-la que estava de férias e vim para fazer a escritura e espante-se, que a escritura encravou porque há 22 anos atrás, quem cá estava, esqueceu-se de registar o alargamento do





cemitério anterior. É só para perceber que não se clica no botão e se faz a escritura, porque se não fosse este problema a escritura já estava feita. Se calhar os muros já tinham sido começados.-----

Também tivemos um pequeno problema, porque tivemos 2 pessoas de baixa e tivemos de recorrer a uma Empresa externa, para poder fazer face às limpezas da Freguesia, porque 2 pessoas em 4, faz toda a diferença.-----

Acrescentou que um manifesto eleitoral, é para ser executado num mandato ou até mais. Esta do cemitério é uma aberração, o mesmo está completamente cheio no entanto ainda não está registado em nome da Freguesia.-----

A 16 de agosto, liga-me a Dr.<sup>a</sup> Susana Ribeiro, a informar que se “nós fazemos uma compra e venda, amanhã não se podemos correr o risco de não poder construir e fazer o cemitério. O problema é que este assunto é vergonhoso e são estes constrangimentos todos que determinam que as coisas não funcionem. Em resumo são estes problemas e outros que nós encontramos. Acrescendo a estes problemas, são as burocracias, algumas com legitimidade, mas outras não. Claramente que todos queremos o cemitério, claramente quando me falam de uma morte, eu fico preocupado pela escassez de espaços.-----

Relativamente aos Baldios, na passada 5.<sup>a</sup> feira, estiveram na discussão no processo em que o Ministério Público nos coloca na posição de “Arguidos” presentes os Advogados, que representam os Arguidos, que são 5, a discutir com o Sr. Procurador, para se arranjar uma solução. Iremos reunir de novo dia 11 de outubro, pelos vistos o assunto é grave e delicado, pois pode colocar muita coisa em “jogo” e a Freguesia e seus interesses podem sair feridos, não parecendo que haja alguém que queira o mal da Freguesia.-----

Esta situação poderia bem ser evitada, porque determinará uma série de situações que podem ser menos agradáveis para todos e muito mal para a Freguesia, razão pela qual fomos aconselhados a estudar em conjunto o melhor caminho a bem da Freguesia. O Municipio diz que se isto avançar será um grande prejuízo para todos até porque estão cerca de 5,5 milhões em causa e neste momento tudo parado que nem vendido poderá



ser por força do processo que está em curso.-----

Presentemente o Ministério Público não decidiu o que vai fazer, querendo ouvir todas as partes de forma a conseguir em conjunto a melhor solução, pelo que deveremos aguardar uma vez que já apresentamos a nossa melhor solução. -----

Dei todos os esclarecimentos que tive de dar.-----

**d) Período de Intervenção do Público.** -----

Questionados os presentes relativamente a interesse em inscrever-se, mostraram-se interessados para intervir, neste ponto da ordem de trabalhos o Sr. Rafael Pereira e Sr.<sup>a</sup> Paula Araújo. -----

Dada a palavra ao 1.º inscrito, Sr. Rafael, o mesmo iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes. -----

De seguida elogiou, dando os parabéns á Junta de Freguesia pelo trabalho realizado na recuperação da Linha do Barro Vermelho, que pelo aproveitamento de águas coloca a Freguesia relativamente ao abastecimento de águas num bom nível, "*sem dúvida um bellissimo trabalho*".-----

Voltou a agradecer pelo trabalho que está a ser realizado nos Fontanários, pelas recordações que lhe trazem, sugerindo a possibilidade de se fazer um estudo de forma a verificar e colocar toda a água potável nos fontanários da Freguesia, caso não seja possível em todos pelo menos em alguns.-----

Fez chamada de atenção relativamente a descargas que são feitas na zona da Preza, de todo o tipo de depósitos, nomeadamente plásticos, eletrodoméstico e até um frigorífico que presentemente já lá não está.-----

Sobre a Audiência Prévia que existiu, julgo que o Sr. Presidente terá acesso a uma Ata e essa Ata deverá ser facultada a quem quiser. -----

Relativamente ao Ordenamento do Território, como é do conhecimento geral, tivemos um incêndio, por sinal muito grave e quase que se tiveram de fazer evacuações. Acha que devemos olhar para estas situações com muita cautela e preparar as estruturas necessárias e se possível verificar os limites.-----

Os limites das faixas de gestão deverão aumentar, pois as coisas podiam ter corrido



*Paula*



muito mal, o que por sorte não foi o caso. -----

Relativamente ao Mapa Síntese dos Bens Inventariados da Freguesia, o Sr. Presidente falou aqui na última Assembleia, que estava a fazer um trabalho de separação dos Bens da Freguesia da dos Bens dos Baldios, para proximamente convocar uma Assembleia de Compartes. Em relação aos Baldios a Ata do dia 1/6/18, 2.<sup>a</sup> convocatória, não se encontra disponível no site. Também gostava de saber quem pode convocar a Assembleia de Compartes e gostava de saber, quem são os órgãos atuais da Assembleia de Compartes, Presidente da Mesa, Presidente do Concelho Diretivo e Comissão de Fiscalização. -----

De seguida usou da palavra a Sr.<sup>a</sup> Paula Araújo, informando que relativamente ao incêndio do dia 25/8/22, já pronunciado pelo Sr. Rafael, diria que lhe espantou, que na Zona Industrial não existisse uma boca-de-incêndio. Por ser um local com muitas habitações. Mais questionou não saber como a Zona Industrial foi inaugurada por desconhecer ter havido inspeções para verificação? O incêndio em causa afetou muita gente e verificou-se haver caminhos com falta de limpeza e maus acessos. Diz ter estado presente dia e noite e que a área ardida foi muita, ou seja cerca de 72 hectares. Alguns caminhos são maus, de quem é a responsabilidade de limpar? Da JF ou da Associação Florestal? Muitos daqueles terrenos, são Baldios. Tínhamos um tanque de água que está a ser recuperado, lá no cimo, não sei se é da Freguesia do Bário ou de Arcozelo. Na altura não tinha água. Os Hélios iam buscar a água respetivamente a S. Ovídeo e ao rio Lima. Muito do que provocou aquele incêndio, foi o lixo que lá estava depositado. Não vi, nenhum representante da JF. -----

Pediu para intervir o Sr. Tesoureiro, Sr. Paulo Martins, informando a Sr.<sup>a</sup> Paula que o que disse acerca da falta de presença da Junta de Freguesia no local é mentira. "Devias ter perguntado ao teu Comandante dos Bombeiros, estive de manhã e de tarde, saí de lá, cerca das 22 horas, porque o incêndio estava controlado. E podes perguntar ao Comandante dos Bombeiros e à Proteção Civil, a JF, disponibilizou-se para tudo, mesmo tudo o que fizesse falta. A JF, estaria ali para dar o apoio necessário. -----

Voltando as questões a Sr.<sup>a</sup> Paula Araújo questionou para quando a casa mortuária? Há um ano existia projeto, tudo autorizado, e hoje verifica-se que ainda não foi



concretizado. Continuamos a depositar os nossos entes queridos, na Capela de S. Sebastião, sem condições.-----

Nada mais havendo a dizer, foi dada a palavra ao Sr.º Presidente da Junta, de forma a dar início aos esclarecimentos solicitados pelos intervenientes.-----

Dando início às questões e em resposta á Sr.ª Paula Araújo, o Sr.º Presidente informou que a Zona Industria se não tem boca-de-incêndio, é muito simples, daqui a 8 dias, vai existir uma Assembleia Municipal e é questão de perguntar ao Município, porque a gestão daquele espaço é deles. Acho que faz todo o sentido que existam bocas-de-incêndio, e segundo sabe existem no entanto se estão ou não operacionais isso já não sabe. A verdade é que o Polo Industrial não está a funcionar e enquanto houver um processo Judicial ativo piora a situação, pelo que sabe o Município nada pode fazer.----

A Paula diz que afetou muita gente, claramente que sim e ninguém tem culpa que tivesse acontecido.-----

Relativamente à presença da Junta de Freguesia o Sr.º Presidente informou que não estava no distrito, mas mesmo longe nunca deixou de estar preocupado e presente, pois o Sr.º Tesoureiro estava presente e em sua substituição, porque estava de férias, sendo um direito. Como já foi dito pelo Tesoureiro Paulo Martins, disponibilizou tudo o que fizesse falta. Se não o solicitaram, é porque não fez falta. Para além de que estiveram presentes os grandes representantes, tais como. – Presidente da Câmara, alguns Vereadores, Proteção Civil e Agentes de Autoridade (GNR e Polícia). Penso que faltou articulação entre ti e o Comandante dos Bombeiros, pois ele talvez não te tenha posto ao corrente de tudo.-----

Relativamente ao tanque, ele não está em terreno de Arcozelo, o mesmo pertence à Freguesia da Labruja. Acrescentou que á cerca de um ano atrás estivemos no local, várias entidades, tais como um representante da Câmara, da Junta de Freguesia de Arcozelo, Junta de Freguesia do Bário, ICNF e a Associação Florestal, a fim de se poder recuperar o tanque bem como os acessos e linha de água para o respetivo abastecimento. Este trabalho teria a participação de todas as Entidades e ao fim de 2/3 anos teríamos melhores condições em casos de incêndios. À data saímos da visita com





funções bem definidas para cada uma das Entidades que demonstraram interesse em se associar à causa. A Junta de Freguesia de Arcozelo cumpriu as funções que há data lhe foram atribuídas. Neste momento eu continuo á espera que o Município me responda, porque o Presidente da Junta já enviou o orçamento à Câmara Municipal. Na data das visitas efetuadas o tanque tinha cerca de metade da sua capacidade que mesmo assim era cerca de 2,5m de profundidade. Por parte do Sr.º Comandante o único pedido foi um espaço, para colocar o Comando, que logo se arranjou junto há habitação do Sr.º Paulo Martins. Foi até disponibilizado jantar caso fosse necessário o que não aconteceu por haver informação de que esse tipo de situações era da responsabilidade dos Bombeiros.-----

-Relativamente á casa Mortuária, estamos a aguardar um documento por parte do Sr. Padre que o deve entregar em breve, e também uns pequenos ajustes no contrato de comodato por informação do Cartório Notarial de que haveria pequenos ajustes. -----

Em resposta ao Sr.º Rafael o Sr.º Presidente informou que a Junta de Freguesia está a fazer um grande esforço, para que todos os fontanários possam estar disponíveis com água e a Linha do Barro Vermelho é a solução. Quando iniciamos a recuperação, tínhamos a ideia de que a parte a recuperar rondaria os 400 m, conforme fomos andando chegamos ao fim a foram cerca de 1000m ou mesmo a passar. A estratégia passou por colocar tubo totalmente novo com recurso a máquina escavadora para que o tubo ficasse a uma profundidade de cerca de 0,50 cm e no centro do caminho para que as viaturas de monte ao passar não o danificassem e também os incêndios não lhe chegassem como foi o caso. Foram gastos algumas centenas de euros mas foi um bom trabalho por estar a linha desativada ao que se sabe há cerca de 7 anos.-----

O problema dos fontanários é que a água dos mesmos não tem pressão e as pessoas ainda não se convenceram que a colocação de mangueiras piora a distribuição uniforme para todos, sendo certo que a Junta de Freguesia vai colocar mais fontanários na Freguesia. Para além da linha em causa a Junta de Freguesia tem outras mas em conjunto com particulares que estamos a recuperá-la por ter sido afetada pelo incendio,



visto não estar a meio do caminho e a uma profundidade considerável, razão pela qual ardeu.-----

Relativamente ao possível estudo da água ser ou não potável, temos intenção de o fazer mas de forma gradual.-----

Quanto a poluições e descargas sempre que as fazem e tenhamos conhecimento fazemos a nossa obrigação comunicando ao departamento de fiscalização do Ambiente. Relativamente à ata, nós não fomos tidos, nem achados, o Sr.º Procurador permitiu a nossa presença, sem direito a intervenções, foi realizada com os advogados de cada uma das partes e os presentes não tiveram intervenção. -----

Quanto á ata de 01/06/2018 da Assembleia de Compartes teremos de verificar se existe na capa das atas das Assembleias de Compartes de forma a disponibiliza-la. Os Órgãos Sociais da Assembleia de Compartes são com certeza os representantes da Junta de Freguesia, Mesa da Assembleia de Freguesia e restantes membros da Assembleia, nomeadamente o Concelho Diretivo, a Mesa da Assembleia de Compartes e a Comissão de Fiscalização. Sobre convocatória a mesma deverá ser convocada pela Presidente da Mesa da Assembleia de Compartes a pedido de Membro do Conselho Diretivo ou de outrem.-----

**2) Ordem do dia:** -----

**a) *Apreciação da informação acerca da atividade exercida pela Junta de Freguesia, bem como da situação Financeira da Freguesia.*** -----

Dando seguimento aos trabalhos a Sr.ª Presidente da Assembleia questionou sobre eventuais inscrições neste ponto da ordem de trabalhos.-----

Mostrou-se interessado o membro Sr.º José Dantas, tendo este questionando relativamente ao Relatório do Tribunal de Contas, referente á não aprovação das contas dos anos 2013,2014 e 2015,se a Junta de Freguesia fez alguma coisa no prazo de 180 dias, e se respondeu o que responderam e em que termos, se foi adiado ou não. Está a ser desenvolvido, do que está a se feito, é para se implementar alguma coisa? -----

Relativamente à Auditoria, eu li e reli e não vi nada. Espremido, não dá nada. Custa-me a crer que este relatório não deu nada. Não sei se por culpa ou incompetência de quem



*SW*



pediu o relatório, ou se por culpa ou incompetência de quem o fez. Onde existe a análise das transferências bancárias, a análise de todos os valores. Só foram detetados erros contabilísticos.-----

Perguntou como está a situação dos cemitérios? -----

No relatório das atividades da JF foram divididas as tarefas em propriedades da Junta e outras que não são da Junta de Freguesia. É preciso colocá-las bem, como por exemplo as WC da Igreja, que por acaso é a JF que as faz. Existe necessidade de as colocar corretamente. -----

Sobre subsídios de apoio as Associações, nomeadamente ao Acra como está.-----

Dada a palavra ao Sr.º Presidente da Junta de Freguesia começou por dizer que: - Relativamente ao Relatório do TC, a JF está a desenvolver algumas atividades, que irão ser implementadas mas como entenderão de forma gradual.-----

Quanto ao relatório de Auditoria, já todos sabemos qual foi o resultado e a sensação é que foi mais uma recolha de dados que nada deu. Gastou-se muito dinheiro e na minha opinião foi um erro, mas a Assembleia e os membros que dela faziam parte votaram favoravelmente e a votação foi clara. -----

O valor atribuído ao ACRA, já foi deliberado em Ata do Executivo que é pública e as quantias serão transferida conforme está lavrado em ata.-----

***b) Apreciação e aprovação da proposta de celebração do contrato Interadministrativo de Transportes escolares escrito entre o Município de Ponte de Lima e a Freguesia de Arcozelo para o ano Letivo de 2022/2023.*** -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia, questionou se alguém queria intervir e nenhum Membro manifestou interesse em intervir neste ponto da ordem de trabalhos.--

Nada mais havendo a dizer, passou-se de imediato à, tendo este ponto da ordem de trabalhos sido aprovado por unanimidade, com oito votos a favor dos Membros Márcia Trigo, Patrícia Cerqueira, José Dantas, João Pinheiro, Clara Fiúza, Cátia Martins, José Brito e Elisabeth Pires. -----

Nada mais havendo a tratar, quando eram 22:30 horas, a Presidente da Mesa da Assembleia, declarou encerrada a Assembleia, da qual se elaborou a Minuta da ata,



que depois de lida, foi posta à votação, nos termos da Legislação em vigor e do Regimento da Assembleia de Freguesia, aprovado em 28/11/21, e eu Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Elisabeth Pires e 1.º Secretário da Mesa de Assembleia Sr.º João Pinheiro, a redigi. -----  
Presidente da Assembleia colocou a presente Minuta da Ata à votação, que depois de lida, foi aprovada por unanimidade, com 8 votos a favor. Vai ser assinada pela Presidente da Mesa da Assembleia e Secretário deste órgão deliberativo. -----

Arcozelo, 23 de setembro 2022

A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Arcozelo

Elisabeth Maria de Costa Morgado Pires

(Sr.ª Elisabete Maria da Costa Morgado Pires)

1.º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia de Arcozelo

\_\_\_\_\_  
(Sr. João Pinheiro)